

# Abaixo-assinado pede retorno da linha de ônibus urbano às 22h



**TRABALHADORES** que terminam o turno na noite precisam esperar até as 23h

ISADORA FERREIRA  
redacao10@jornalibia.com.br

Desde a retirada da linha de ônibus urbano às 22h05min, com a chegada da pandemia, muitos trabalhadores passam dificuldades, tendo que esperar nas paradas e rodoviária até o horário das 23h após o trabalho. Emelin Jessica Santos, 25, é uma das trabalhadoras que passa por perrengues devido à retirada do horário. Ela termina seu expediente às 21h40min, assim, como as duas linhas entre este horário são 21h e 23h, não há escolha: espera todos os dias até o ônibus das 23h para poder ir para casa. “Nós saímos do nosso dia de trabalho cansados e não tem ônibus no horário das 22h. É mais de uma hora esperando. Quando finalmente pegamos o ônibus, ele dá toda a volta na cidade. Eu, por exemplo, chego 23h50min em casa porque sou do bairro Senai”, desabafa.

Ela conta que a maioria das pessoas que precisa das linhas neste horário são trabalhadores do comércio, como mercados e farmácias, mas que muitas mulheres realizam cursos na parte da

noite e acabam, além de ter que esperar sozinhas até tarde na parada, passando por riscos. “Muitas estão dividindo Uber, porque estão com medo de ficar esperando o ônibus, pois já aconteceu de estranhos passarem nos assediando na parada, oferecendo carona. Eu pego o ônibus na frente do edifício São Marino (na rua João Pessoa), então fico por ali porque me sinto um pouco mais segura, já que tem um guarda. Não levo nem o celular porque tenho medo de ser assaltada”, explica. Emelin passa por esta situação há seis meses, mas conta que outras pessoas afirmaram que o processo se repete desde a redução de horários devido à pandemia.

Alisson Mello Pereira, encarregado de Recursos Humanos do Supermercado Nacional, explica que o estabelecimento também sofre consequências desde o corte da linha das 22h. Atualmente, de 66 colaboradores, pelo menos dez precisam ser liberados antes do horário para poderem pegar a linha das 21h. “Caso contrário, ficariam esperando na parada das 21h30min até as 23h”, relata. Antes, com a linha, os funcionários faziam o horário das 13h às 21h30min; agora, a adaptação foi de 12h10min às 20h40min, apenas por causa da falta do ônibus das 22h.

Para tentar solucionar o problema, um abaixo-assinado está sendo organizado.

O documento virtual pede a retomada do horário e ainda cita “É imprescindível que a Vimsa preste um serviço de qualidade a seus usuários e por isso nós exigimos o retorno do horário de ônibus das 22 horas. Somos trabalhadores, pagamos nossos impostos e merecemos esse serviço com mais disponibilidade de horários”. O abaixo-assinado já tem 762 apoiadores.

O Ibiá tentou contato com a Vimsa, para saber se há possibilidade de debate ou volta da linha solicitada, mas não obteve retorno até o fechamento da matéria.



À noite, horários disponíveis são às 19h, 20h, 21h e 23h. Trabalhadores que saem até 21h30min, por exemplo, precisam esperar mais de uma hora na parada

## Tema debatido no “Câmara em Pauta”

Em reunião, na manhã dessa terça-feira, 19, no “Câmara em Pauta” a situação do transporte público foi o principal assunto discutido entre os vereadores e o prefeito Gustavo Zanatta. O assunto foi abordado por que boa parte dos montenegrinos, que usam o transporte público, vem reclamando do serviço prestado pela Vimsa. Durante a reunião, a redução de horários nas linhas urbanas foi tema abordado. Sobre esta

redução, um dos argumentos da direção da empresa, é de que em alguns itinerários há uma diminuição considerável de passageiros. No total seriam cerca de 40 linhas urbanas afetadas pela redução de horários. Mesmo com a volta gradual das linhas durante a pandemia, o itinerário das 22h não foi mais realizado. Nos próximos dias uma reunião deve ocorrer na Câmara de Vereadores e a situação será discutida.

## Sicredi destaca o crescimento do segmento no Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), celebrado anualmente na terceira quinta-feira de outubro, foi ontem, 21. A data destaca a contribuição e as transformações geradas pelo segmento. Como a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, o Sicredi também aproveita a data para disseminar conhecimento sobre o modelo de negócio cooperativo, abordando seu crescimento e atuação, que hoje compreende 25 estados e o Distrito Federal com mais de cinco milhões de associados.

A Sicredi Ouro Branco conta com mais de 72 mil associados em 21 municípios dos Vales do Caf e Taquari. A instituição está presente em todos os municípios da

sua área de atuação com 23 agências, impulsionando o desenvolvimento da região em que atua através do apoio às comunidades e incentivo a educação, cultura e esporte, construindo sociedades mais prósperas.

Segundo dados do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, o segmento conta com mais de 375 milhões de associados e 86 mil cooperativas de créditos em 118 países. A taxa de penetração do segmento – que é calculada dividindo o número total de membros de cooperativas de crédito pela população em idade economicamente ativa de 15 a 64 anos – é de 12,18% no mundo, 16,47% na América

Latina e 8,13% no Brasil. Onde 11,9 milhões são associados em 847 cooperativas, que somam cerca de 371,8 bilhões em ativos totais, segundo panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) 2020. Esses dados representam um crescimento no número de associados, com aumento total de 9,4% em relação a 2019.

### BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DO COOPERATIVISMO

O crescimento do modelo cooperativo no Brasil traz benefícios econômicos importantes, que foram demonstrados pelo estudo cha-

mado “Os benefícios econômicos do Cooperativismo de Crédito”, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Este estudo analisou dados econômicos de todas as cidades brasileiras com e sem cooperativas de crédito entre 1994 e 2017 e cruzou informações do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). O trabalho concluiu que o cooperativismo de crédito incrementa o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios em 5,6%, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%, estimulando, portanto, o empreendedorismo local.

**CGC**  
CONTABILIDADE

Uma empresa a serviço da comunidade

geral@cgccountabil.com.br  
www.cgccountabil.com.br

Matriz: Rua João Pessoa, 1615 (Centro | Montenegro/RS) 3632 4500  
Filial: Rua Professor Annes Dias, 112, Sala 131 (Centro Histórico | Porto Alegre/RS) 3136-5344

**PROGRAMAÇÃO: CINE + ARTE TANÓPOLIS**

FIM DE SEMANA

O Cine + Arte está fechado temporariamente para manutenção.

Compre seu ingresso pela internet

\*Horários e valores das sessões sujeitos a alteração pela direção do cinema

**CINEMA**

**SORTEADOS**

- Maria Therezinha Griebeler Klein
- Maria Ernestina Machado Pinto
- Noeli Maria Reidel
- Regina Maria Teixeira Simoes
- Genesio Santo Papalia



Cooperativa de crédito com atendimento diferenciado e ambiente colaborativo

FOTO: DIVULGAÇÃO SICREDI